

A

## **Plano de produção para a exploração suinícola "Herdade da Serrana"** **propriedade da empresa Suigranja – Sociedade Agrícola, S.A.**

### **1. Propriedade e localização.**

A exploração é propriedade da empresa Suigranja – Sociedade Agrícola, S.A., e está situada na Herdade da Serrana, freguesia e concelho de Castro Verde.

### **2. Objectivos de produção.**

O efectivo reprodutor é constituído por:

- 6 varrascos híbridos cruzados de Pietrain.
- 700 porcas híbridas F1, Large White x Landrace.

(Vai utilizar-se a inseminação artificial, recorrendo-se à compra de sémen.)

O objectivo de produção anual é de cerca de 16000 leitões desmamados, que originam cerca de 15500 leitões de 25 kg, sendo uma parte engordados na própria exploração (cerca de 40%) e a maior parte vendidos para engordar fora. Este objectivo baseia-se nos seguintes pressupostos: 700 porcas, 2.4 partos por porca e ano, 9.5 leitões desmamados por porca e por ninhada, 3% de mortalidade desde o desmame até aos 25 kg e 5% de mortalidade na engorda.

### **3. Descrição das instalações.**

Consultar memória descritiva anexa.

Total de lugares de varrascos = 6

Total de lugares de porcas em gestação = 570

Total de lugares para porcas de substituição = 20

Total de lugares de porcas em maternidade = 182.

Total de lugares de leitões de recria (até aos 25 kg p.v.) = 2300 \*

Total de lugares de porcos em engorda = 2222 \*.

Nota: \* Destes lugares há sempre uma parte (1 grupo semanal), que corresponde aos lugares em lavagem/ vazio sanitário, que se encontra permanentemente vazia.

### **4. Planificação da produção.**

#### **4.1 Gestação.**

A exploração é conduzida em bandas semanais, utilizando simultaneamente os lugares disponíveis nos 2 edifícios com gestação.

As porcas reprodutoras estão distribuídas em 21 grupos, 1 de desmame-cobrição, 4 de gestação não confirmada, 12 de gestação confirmada e 5 de porcas em maternidade.

O tamanho médio de cada grupo pretende-se que seja de 33 porcas.

O intervalo de cobrição médio entre grupos é de 7 dias.

As porcas são desmamadas para a zona de cobrição onde permanecem durante o período de detecção de cio, inseminação e primeiro terço de gestação. Após o segundo diagnóstico de gestação, cerca dos 42 dias após a inseminação, são mudadas para o edifício de gestação confirmada, onde permanecem até passarem para a maternidade, cerca de 4 dias antes do parto. As porcas não gestantes são mudadas novamente para a zona de cobrição. Admite-se uma taxa de fertilidade média superior a 85%.

#### **4.2 Maternidade.**

No conjunto dos edifícios da exploração, existem 20 salas de maternidades, totalizando 182 lugares. Estas salas são agrupadas de modo a organizar grupos semanais, com uma capacidade de 35 lugares por grupo (5 salas de 7 lugares cada). Os lugares de

dy

maternidade disponíveis por semana excedem as necessidades reais da exploração, não sendo utilizados na totalidade, pois estes grupos funcionam no sistema de manejo tudo dentro / tudo fora por sala. O tamanho médio esperado para os grupos de parto semanais são 32 porcas.

As porcas passam para a maternidade pelo menos 7 dias antes da data prevista para o parto, onde permanecem no máximo 35 dias. A duração do período de lavagem / vazio sanitário na maternidade pretende-se que seja de 7 dias.

A idade dos leitões ao desmame pretende-se que seja de 28 dias, atingindo os leitões um peso médio esperado de aproximadamente 7 Kg.

#### **4.3 Recrias.**

Existem 20 salas de desmame em bateria, com uma capacidade total de cerca de 2300 lugares para leitões entre os 7 e os 25 kg de p.v. As salas são agrupadas de forma a organizar o número de lugares suficientes para cada desmame semanal (cerca de 300 leitões). O tempo máximo de permanência na recria são 42 dias, sendo os leitões posteriormente transferidos para a engorda com um peso médio esperado de 20 Kg. A duração do período de lavagem / vazio sanitário nestas baterias pretende-se que seja de 7 dias, permitindo empregar o manejo tudo dentro / tudo fora entre grupos consecutivos.

Existente sempre um grupo de salas, correspondente a cerca de 300 lugares, permanentemente vazio, para efeitos de lavagem/ desinfecção e vazio sanitário.

#### **4.4 Engordas.**

Existem 2 edifícios com um total de 22 salas de engorda, totalizando cerca de 2200 lugares, respeitando uma área de 0,80 m<sup>2</sup> por animal, devido ao tipo de grelha e de ventilação dos pavilhões. Este número de lugares, permite obter 7 grupos de 300 animais. O tempo de permanência na engorda é de 98 dias (14 semanas), atingindo os animais no final da engorda cerca de 168 dias de vida com um peso vivo esperado de 100 Kg. A duração do período de lavagem / vazio sanitário nas engordas pretende-se que seja de 7 dias. O manejo tudo dentro / tudo fora entre grupos consecutivos, é possível na maioria dos de engorda.

Existente sempre um grupo de salas, correspondente a cerca de 300 lugares, permanentemente vazio, para efeitos de lavagem/ desinfecção e vazio sanitário.

Cada 7 semanas é necessário enviar animais para engordar no exterior, durante 8 semanas consecutivas.

#### **5. Plano alimentar.**

A alimentação dos animais é feita com alimentos compostos completos disponíveis no mercado, e utilizados segundo instruções do fabricante.

As porcas comem uma ração para gestação, outra para lactação, os leitões comem um "pré-starter 849 " desde os 5 aos 35 dias de vida, em seguida comem uma ração tipo S-800 até aos 70 dias, dos 70 aos 100 dias comem S-801 e dos 100 aos 168 dias comem S-815.

#### **6. Profilaxia médico-sanitária.**

A profilaxia médica e sanitária será feita com rigor e regularidade segundo o esquema que mais se adapta à exploração, e à região em que esta se insere. Estão contempladas as principais doenças dos suínos nomeadamente: Doença de Aujeszky, PRRS, Parvovirose, Mal Rubro, Rinite Atrófica e Colibacilose. São tidas em conta as recomendações da Direcção Geral de Veterinária no que diz respeito a normas de biossegurança e de bem estar animal.

**7. Entrada de animais na exploração.**

Todos os animais novos que entram na exploração, passam obrigatoriamente pela quarentena desta, onde são submetidos a despiste e profilaxia das principais doenças, e onde permanecem pelo período de tempo recomendado pelas autoridades sanitárias regionais.

FREDERICO CUNHA

MÉDICO VETERINÁRIO

CART. PROFISSIONAL Nº 1441

OEIRAS - 966049488

## MEMÓRIA DESCRITIVA

Esta "Unidade de Produção" para 700 porcas, pertencente à SUIGRANJA – Sociedade Agrícola, S.A., obedece aos requisitos higio-sanitários e zootécnicos das instalações, equipamento, efectivos e funcionamento impostos pela legislação vigente, destina-se à produção de porcos para abate e engorda fora, em regime intensivo e está situada na Herdade da Serrana, freguesia e concelho de Castro Verde.

A implantação foi feita em local sanitariamente defensável, não existindo nas proximidades outras instalações pecuárias, matadouros, oficinas de preparação de carnes e seus derivados, ou quaisquer outras situações que, pela sua natureza, ponham em perigo a segurança sanitária desta exploração.

As instalações principais estão circundadas por uma vedação que delimita a "zona limpa", constituída por rede de malha apertada de 0.10 x 0.10 cm, com altura de 1.5 m e uma segunda vedação (exterior) que tem também 1.5 m de altura e é constituída por rede de malha hexagonal definindo entre ambas a "zona semi-limpa".

A vedação interior que delimita a "zona limpa" tem como único ponto de acesso normal do pessoal o edifício "vestiário/desinfecção".

A vedação exterior que delimita a "zona semi-limpa" tem pontos de acesso para viatura e pessoal, dotados de portões e tanques para a desinfecção dos rodados dos veículos e do pessoal. Em todas estas entradas estão colocadas tabuletas proibindo a entrada a pessoas estranhas ao serviço.

Os edifícios que constituem esta "Unidade de Produção" foram construídos de forma a assegurar o isolamento térmico e higrométrico preconizado para este tipo de instalação, utilizando materiais adequados que permitem também fácil limpeza, desinfecção e desinsectização.

Todos os edifícios estão compartimentados e dimensionados de modo a permitir um maneió sectorial independente e de acordo com o plano de produção apresentado.

Os pavimentos estão impermeabilizados e são antiderrapantes, dispõem de isolamento térmico ( $K < 1,0$ ) nas áreas de repouso dos animais, bem como a cobertura ( $K < 0,6$ ) e as paredes ( $K < 0,9$ ), são rebocadas com argamassa de cimento e areia, e os lambris afagados à colher até 1,5 m de altura, assegurando conforto a todos os animais aí instalados.

O abastecimento de água está assegurado por furo artesiano cuja qualidade é controlada periodicamente através de análises semestrais e garantem o abeberamento de todos os animais e a eficiente lavagem dos locais, dispondo de dois depósitos de água, sendo um ao nível do solo e o outro elevado com grande capacidade, para garantir o fornecimento da mesma, no caso de eventuais avarias ou falhas.

A energia utilizada é fornecida pela EDP, dispondo de uma cabine de transformação própria que assegura a iluminação de todos os edifícios com a intensidade mínima de 40 lux e as 8 horas de luz diárias nos sectores ocupados com suínos, o funcionamento de todos os motores e aparelhos eléctricos, nomeadamente os do controlo automático por sondas dos parâmetros ambientais tais como a temperatura, ventilação, humidade e concentração de gases dispondo de sistemas de alarme em caso de avarias ou falta de energia. Os edifícios destinados a alojar as porcas em gestação e os varrascos, os porcos em acabamento e os edifícios destinados aos animais tais como a enfermaria e a quarentena apenas dispõem de ventilação estática.

Os esgotos são subterrâneos e canalizados para uma ETAR situada fora da "zona limpa", dimensionada para o efectivo instalado estando a aguardar a renovação da licença já requerida em nome da SUIGRANJA à CCDR do Alentejo pois a anterior estava emitida em nome da Suinimor.

As aberturas de todos os edifícios estão protegidas contra a entrada de insectos e roedores, estando assegurados os requisitos impostos pela legislação em vigor no que respeita ao arejamento, através de uma cubicagem e ventilação adequadas ao número e peso vivo dos animais alojados e a iluminação natural através de janelas cuja superfície (1/10) da área coberta, corresponde também ao exigido.

Esta "Unidade de Produção" dispõe de:

#### SECTOR DE VARRASCOS/COBRIÇÃO

7 Parques com 7,56 m<sup>2</sup> cada, com 4 varrascos, na sala 2 do Edifício P3  
8 Parques com 8,10 m<sup>2</sup> cada, com 2 varrascos, na sala 2 do Edifício P4C  
15 Lugares para varrascos alojados individualmente, com distribuição automática de alimentação e água em bebedouros de concha.

#### SECTOR DE GESTAÇÃO

570 Lugares para porcas alojadas individualmente em celas (0,60 m x 2,20 m) e mais 20 lugares para porcas em grupo (futuras reprodutoras), em 4 parques, com distribuição automática de alimentação em comedouros e de água em bebedouros de nível constante ou em concha, nos edifícios P3 e P4C.

168 Celas individuais em 4 filas de 40, na sala 1 do edifício P3  
93 Celas individuais em 3 filas de 30, na sala 2 do edifício P3  
141 Celas individuais em 3 filas de 47, na sala 2 do edifício P4C  
168 Celas individuais em 4 filas de 40, na sala 1 do edifício P4C  
570 Lugares para porcas reprodutoras

4 Parques com 5,50 m<sup>2</sup> em grupos de 5, na sala 2 do edifício P4C  
20 Lugares para porcas de substituição

#### SECTOR DE MATERNIDADES/PÓS-DESMAME

7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 1, do edifício P3  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 2, do edifício P3  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 3, do edifício P3  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 4, do edifício P3  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 5, do edifício P3  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 6, do edifício P3  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 7, do edifício P3  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 8, do edifício P3  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 9, do edifício P3  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 10, do edifício P3  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 11, do edifício P3  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 12, do edifício P3  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 13, do edifício P3  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 1, do edifício P4C  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 2, do edifício P4C  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 3, do edifício P4C  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 4, do edifício P4C  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 5, do edifício P4C  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 6, do edifício P4C  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 7, do edifício P4C  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 8, do edifício P4C  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 9, do edifício P4C  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 10, do edifício P4C  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 11, do edifício P4C  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 12, do edifício P4C  
7 Celas para parto com 3,30 m<sup>2</sup> (1,50 x 2,20 m) na sala 13, do edifício P4C

Totalizam 182 lugares para os partos das porcas e aleitamento dos leitões até aos 28 dias de idade e 7,5 Kg. P.V., permanecendo os leitões mais 14 dias após o desmame até atingirem os 42 dias de idade, altura em que transitam para o sector de Recria, estando dotados de distribuição automática de alimentação em comedouros individuais e de água em bebedouros de concha para as porcas e em separado para os leitões, sendo a sua alimentação feita por distribuição manual em comedouros.

Os 182 lugares para parto estão distribuídos por 26 salas, das quais 2 funcionam como tampão, sendo ocupadas semanalmente 3 salas de maternidade com 7 celas de parto cada, permitindo que das 26 porcas que constituem cada grupo, 21 fiquem aí alojadas e as restantes numa das 2 salas com 7 maternidades tampão cada uma, permitindo que cada grupo tenha todos os 7 dias os lugares necessários para um desmame médio de 28 dias de acordo com o plano de produção, permanecendo os leitões após o desmame até aos 42 dias de idade atingindo os 15 Kg. P.V. e realizar um vazio sanitário de 6 dias após 1 dia para limpeza e desinfecção.

## SECTOR DE RECRIAS

4 Parques na sala 1 com 46,40 m<sup>2</sup> de área do edifício P2  
4 Parques na sala 2 com 46,40 m<sup>2</sup> de área do edifício P2  
4 Parques na sala 3 com 46,40 m<sup>2</sup> de área do edifício P2  
4 Parques na sala 4 com 46,40 m<sup>2</sup> de área do edifício P2  
4 Parques na sala 5 com 46,40 m<sup>2</sup> de área do edifício P2  
4 Parques na sala 6 com 46,40 m<sup>2</sup> de área do edifício P2  
4 Parques na sala 7 com 46,40 m<sup>2</sup> de área do edifício P2  
4 Parques na sala 8 com 46,40 m<sup>2</sup> de área do edifício P2  
4 Parques na sala 9 com 46,40 m<sup>2</sup> de área do edifício P2  
4 Parques na sala 10 com 46,40 m<sup>2</sup> de área do edifício P2  
6 Parques na sala 1 com 45,80 m<sup>2</sup> de área do edifício P4B  
6 Parques na sala 2 com 45,80 m<sup>2</sup> de área do edifício P4B  
6 Parques na sala 3 com 45,80 m<sup>2</sup> de área do edifício P4B  
6 Parques na sala 4 com 45,80 m<sup>2</sup> de área do edifício P4B  
6 Parques na sala 5 com 45,80 m<sup>2</sup> de área do edifício P4B  
6 Parques na sala 6 com 45,80 m<sup>2</sup> de área do edifício P4B  
6 Parques na sala 7 com 45,80 m<sup>2</sup> de área do edifício P4B  
6 Parques na sala 8 com 45,80 m<sup>2</sup> de área do edifício P4B  
6 Parques na sala 9 com 45,80 m<sup>2</sup> de área do edifício P4B  
6 Parques na sala 10 com 45,80 m<sup>2</sup> de área do edifício P4B

Todos estes parques estão dotados de distribuição de alimentação automática em comedouros e de água em bebedouros de concha, totalizando 100 parques distribuídos por 20 salas, permitem que os cerca

de 230 leitões que constituem cada grupo, tenham todos os 7 dias os lugares necessários (115 leitões/sala a 0,40/leitão) em 2 salas independentes, com um tempo de ocupação de 70 dias, podendo aí permanecerem 63 dias até atingirem os 35 Kg. P.V. aos 105 dias de idade e realizar um vazio sanitário de 6 dias após 1 dia para limpeza e desinfecção.

## SECTOR DE ACABAMENTO

8 Parques na sala 1 com 10,85 m<sup>2</sup> de área do edifício P1  
8 Parques na sala 2 com 10,85 m<sup>2</sup> de área do edifício P1  
8 Parques na sala 3 com 10,85 m<sup>2</sup> de área do edifício P1  
8 Parques na sala 4 com 10,85 m<sup>2</sup> de área do edifício P1  
8 Parques na sala 5 com 10,85 m<sup>2</sup> de área do edifício P1  
8 Parques na sala 6 com 10,85 m<sup>2</sup> de área do edifício P1  
8 Parques na sala 7 com 10,85 m<sup>2</sup> de área do edifício P1  
8 Parques na sala 8 com 10,85 m<sup>2</sup> de área do edifício P1  
8 Parques na sala 9 com 10,85 m<sup>2</sup> de área do edifício P1  
8 Parques na sala 10 com 10,85 m<sup>2</sup> de área do edifício P1  
8 Parques na sala 11 com 10,85 m<sup>2</sup> de área do edifício P1  
6 Parques na sala 1 com 12,54 m<sup>2</sup> de área do edifício P4A  
6 Parques na sala 2 com 12,54 m<sup>2</sup> de área do edifício P4A  
6 Parques na sala 3 com 12,54 m<sup>2</sup> de área do edifício P4A  
6 Parques na sala 4 com 12,54 m<sup>2</sup> de área do edifício P4A  
6 Parques na sala 5 com 12,54 m<sup>2</sup> de área do edifício P4A  
6 Parques na sala 6 com 12,54 m<sup>2</sup> de área do edifício P4A  
6 Parques na sala 7 com 12,54 m<sup>2</sup> de área do edifício P4A  
6 Parques na sala 8 com 12,54 m<sup>2</sup> de área do edifício P4A  
6 Parques na sala 9 com 12,54 m<sup>2</sup> de área do edifício P4A  
6 Parques na sala 10 com 12,54 m<sup>2</sup> de área do edifício P4A  
6 Parques na sala 11 com 12,54 m<sup>2</sup> de área do edifício P4A

Todos com distribuição automática de alimentação em comedouros com água e bebedouros de concha, totalizando 154 parques com capacidade para 2.227 lugares (0,80/porco), permitem alojar em 2 salas, todos os 7 dias, os cerca de 210 animais que constituem cada grupo, podendo aí permanecerem 70 dias até atingirem os 95/100 Kg. P.V., altura em são enviados para abate e realizar um vazio sanitário de 6 dias após 1 dia para limpeza e desinfecção.

Esta "Unidade de Produção" dispõe ainda dos anexos que a seguir se enumeram e cujos acessos se encontram sempre fechados, de modo a impedir a entrada de pessoas estranhas:

- a) SILOS – destinados á armazenagem dos diversos tipos de rações a granel e implantados dentro da "zona limpa" mas de modo a poderem ser abastecidos do exterior, sendo transportados por um "sem fim" para o interior dos pavilhões até aos comedouros.
- b) QUARENTENAS (Q1) e (Q2) – ambas implantadas junto da vedação interior mas devidamente afastadas dos pavilhões principais, (Q1) dispõe de 4 parques com 17,50 m2 cada e mais 4 parques com 6,90 m2 cada, num total de 97,60 m2 de área útil, (Q2) dispõe de 2 parques com 13,00 m2 e uma arrecadação com 6,90 m2, todos dotados de comedouros e bebedouros de concha. Os esgotos por motivos óbvios são independentes e encaminhados para um depósito para fora da "zona limpa".
- c) ENFERMARIA (E1) – convenientemente afastada dos edificios principais e junto á vedação interior, possui 3 compartimentos, um com a área de 6,00 m2 e mais dois com 3,00 m2 cada, todos dotados de comedouros e bebedouros em concha. Tal como o edificio anterior, também este anexo possui esgotos independentes situados fora da "zona limpa".
- d) CAIS DE EMBARQUE (2) – permitem o acesso fácil e racional dos animais através de mangas e estão implantados de modo a que os veículos transportadores não atinjam a "zona limpa".
- e) VESTIÁRIO (V1) – situado na única entrada do pessoal para a "zona limpa", está provido de meios indispensáveis para lavagens, duche, desinfecção e mudança de vestuário e calçado, sanitários, existindo uma perfeita demarcação da "zona semi-limpa" dentro do edificio, estando dotado de esgotos independentes. Neste edificio, existe ainda uma sala anexa para armazenar outros produtos utilizados na exploração tais como alimentos em sacos, material para nidificação e ou investigação para as porcas e leitões.